

Ministério de Minas e Energia
Assessoria de Comunicação Social – ASCOM

Destaque: (em negrito) Matérias que citam o Ministro Bento Albuquerque ou o MME:

Sumário

VEÍCULO: O Estado de S. Paulo	2
Título: Um avanço e um retrocesso	2
VEÍCULO: Folha de S. Paulo	3
Título: Alta da gasolina chega ao posto e põe fim a 2 meses de deflação.....	3
VEÍCULO: O Globo	6
Título: Maior fundo da Noruega volta a comprar ação da Petrobras	6
Título: Inflação de junho fica em 0,26%.....	7

VEÍCULO: O Estado de S. Paulo**Data: 11/07/2020****Seção: Opinião****Autor: Adriano Pires****Título: Um avanço e um retrocesso**

Na semana passada, depois da tão esperada aprovação do marco legal do saneamento, fomos surpreendidos pelo Congresso Nacional com o questionamento da venda das refinarias da Petrobrás. O argumento seria de que a Petrobrás estaria dando um by-pass na legislação que obriga que qualquer privatização de empresas estatais só possa ser realizada por meio de um projeto de lei discutido no âmbito do Congresso. Em junho de 2019, o plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu critérios para a privatização das estatais.

Os ministros chegaram às seguintes conclusões: 1) a alienação do controle acionário de empresas públicas e sociedade de economia mista exige autorização legislativa e licitação; e 2) a exigência de autorização legislativa, todavia, não se aplica à alienação do controle de suas subsidiárias e controladas.

Neste caso, a operação pode ser realizada sem a necessidade de licitação, desde que siga procedimento que observe os princípios da administração pública, respeitada, sempre, a exigência de necessária competitividade. Para o ministro Alexandre de Moraes, não há necessidade de edição de lei específica para alienação de subsidiárias de empresas públicas. A lei de criação da empresa principal pode prever a possibilidade de criação de subsidiárias ou controladas. Contudo, ressaltou, não se pode exigir que haja autorização legislativa para a criação de cada subsidiária. Se a empresa pública não puder contar com instrumentos de gestão empresarial, deixa de ser competitiva, salientou o ministro, que deu como exemplo a Petrobrás.

Segundo o ministro Alexandre de Moraes, o artigo 64 da Lei n.º 9.478/97 prevê que a Petrobrás pode criar subsidiárias. Esse procedimento, explicou o ministro, permite à empresa pública uma agilidade empresarial para conseguir melhores negócios para a manutenção, com saúde empresarial, da empresa-mãe. Ao negar referendo à liminar, o ministro entendeu que não é exigível autorização legislativa específica para venda de ações de subsidiárias ou controladas, mas apenas nos casos de alienação de controle acionário da empresa-mãe, e que a dispensa de licitação pública, prevista na lei questionada, está de acordo com a Constituição.

A dificuldade de privatização das refinarias já era esperada. Quando olhamos a história da Petrobrás, fica claro que, no segmento de refino, o monopólio

sempre esteve mais presente dentro da corporação. A Petrobrás, criada no início da década de 50, não conseguiu nos primeiros anos cumprir com a missão de dar a tão sonhada autossuficiência de petróleo. Para justificar a existência do monopólio, no início dos anos 60, a missão passou a ser dar a autossuficiência em refino. Isso foi feito e, durante toda a década de 60, os maiores investimentos se localizaram no refino.

Os sindicatos com posições mais radicais do “Petróleo é Nosso” sempre tiveram muita presença no refino. A pandemia ajuda a criar dificuldades para a privatização, na medida em que fortalece o discurso populista de que, diante deste cenário de preços, não se pode vender as refinarias. O que não se fala é que a Petrobrás, neste movimento de sua refundação pós-Lava Jato, está somente vendendo metade de sua capacidade de refino. Portanto, a empresa vai se manter na atividade e o retorno será maior para os seus acionistas com o novo redesenho do setor de refino. A concentração da capacidade de refino no País em apenas uma empresa não atende aos interesses maiores da sociedade brasileira.

O maior amigo do consumidor é a concorrência e o maior inimigo, o monopólio, seja público ou privado. O questionamento do Congresso sobre a privatização das refinarias da Petrobrás representa um retrocesso, no sentido de criar insegurança jurídica. Esse tipo de posicionamento contamina todo o processo de privatizações de concessões e empresas estatais, fundamental para a retomada do crescimento econômico pós-pandemia. A disputa por capitais privados vai ficar maior no mundo pós-coronavírus. A aprovação do marco legal do saneamento pelo Congresso Nacional foi um avanço, mas o questionamento à privatização das refinarias é um retrocesso.

VEÍCULO: Folha de S. Paulo

Data: 11/07/2020

Seção: Mercado

Autor: Larissa Garcia

Título: Alta da gasolina chega ao posto e põe fim a 2 meses de deflação

Também sob pressão dos alimentos, IPCA avança 0,26% em junho, diz IBGE

Brasília- Após dois meses com deflação, os preços voltaram a subir no Brasil em junho, segundo dados divulgados pelo IBGE nesta sexta-feira (10).

O IPCA (índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), considerado indicador de inflação oficial do país, fechou o sexto mês do ano pressionado por combustíveis e alimentos, com uma alta de 0,26% no período.

No ano, os preços subiram 0,10%. No acumulado de 12 meses, o índice é de 2,13%, abaixo do piso da meta estabelecida pelo governo para 2020 de 4%, com tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos.

“Ainda é cedo para dizer se a alta no mês é reflexo da flexibilização do distanciamento social em algumas cidades porque o movimento é diferente em cada região. Temos de aguardar para fazer análises mais detalhadas”, disse Pedro Kislánov, gerente da pesquisa.

Dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados, sete apresentaram alta no mês.

Em maio, a deflação foi de 0,38%, menor resultado para o mês desde o início da série histórica, iniciada em 1980. Em abril, os preços caíram 0,31%.

“Houve uma alta dos combustíveis que chegou às bombas e impactou o consumidor final. Isso alterou o grupo de Transportes e influenciou no IPCA”, afirma Kislánov.

Dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados, sete apresentaram alta no mês.

Os preços dos combustíveis aumentaram 3,37% em junho, ante redução de 4,56% em maio. Com isso, transportes foi o segundo item com maior pressão sobre a inflação, com aumento de 0,31%.

Etanol (5,74%), gasolina (3,24%), gás veicular (1,01%) e diesel (0,04%) registraram alta no período. “Os aumentos estão relacionados com o repasse do reajuste anunciado pela Petrobras.”

O grupo com maior impacto na inflação foi o de alimentação e bebidas, com alta de 0,38%. Segundo o IBGE, alimentos tiveram uma sequência de alta nos últimos meses, em razão do aumento da demanda durante a pandemia.

“As medidas de distanciamento social, que fizeram as pessoas cozinhareem mais em casa, ainda estão em vigor em boa parte do país. Isso gera um efeito de demanda e mantém os preços em patamar mais elevado”, diz Kislánov.

Alimentos para consumo no domicílio passaram de alta de 0,33% em maio para 0,45% em junho, influenciada principalmente pelo aumento nos preços das carnes (1,19%) e do leite longa vida (2,33%).

“Nas carnes tivemos aumento das exportações para a China, o que gerou restrição da oferta doméstica”, destacou.

Itens como arroz (2,74%), feijão-carioca (4,96%) e queijo (2,48%) também subiram.

Em um dos setores mais afetados pela pandemia, a queda nos preços de passagens aéreas foi a maior entre os itens que registraram redução, com - 26,01%. Em maio, já tinham despencado 27,14%.

Transporte por aplicativo também registrou queda acentuada em junho, de 13,95%. Em maio, o item tinha apresentado alta de 5,01%.

Itens eletrônicos tiveram alta em junho influenciada pela valorização do dólar nos últimos meses. “Esse repasse cambial tem certa defasagem, pois o varejista consegue segurar um pouco os preços, mas depois acaba tendo que repassar ao consumidor.” Preços no grupo TV, som e informática subiram 3,80%, e em eletrodomésticos e equipamentos o aumento foi de 2,92%, por exemplo.

Os preços monitorados pelo governo subiram 0,26% em junho. Em maio, o grupo tinha registrado queda de 0,38%.

De acordo com o IBGE, o movimento de queda das mensalidades escolares em razão de descontos dados durante a pandemia é acompanhado pelo instituto, mas não foi incorporado ao IPCA neste mês. As coletas são feitas em fevereiro, março e agosto.

“Por causa do momento em que estamos vivendo, caso haja retomada, poderemos fazer uma coleta extraordinária no fim do ano para registrar esse movimento”, disse Kislanov.

Para a economista do Itaú Júlia Passabom, a alta no índice mensal veio em linha com o projetado pela instituição.

“Para o próximo mês a inflação deve vir um pouco acima do observado em junho também por pressão dos preços dos combustíveis. Alimentação, por outro lado, deve mostrar movimento contrário e aliviar nos próximos meses.” Já Álvaro Villa, economista da Messem Investimentos, disse acreditar que a expectativa é de inflação baixa nos próximos meses.

“O auxílio emergencial do governo está prestes a terminar, e o desemprego no país deve continuar alto, a recuperação [do mercado de trabalho] deve vir somente em 2022. Sem renda e sem emprego, vejo pressão para baixo na inflação até o fim do ano.”

VEÍCULO: O Globo**Data: 11/07/2020****Seção: Economia****Autor: RENNAN SETTI****Título: Maior fundo da Noruega volta a comprar ação da Petrobras**

Quatro anos depois de estatal ter sido banida pelo escândalo da Lava-Jato, papéis da empresa podem voltar para a carteira do gigante KLP

Em pleno processo de derretimento da imagem do Brasil como destino de investimento estrangeiro, há também espaço para boas notícias. Quatro anos depois de ter sido banida pelo escândalo de corrupção que seus ex-executivos protagonizaram, a Petrobras está de volta à carteira do maior fundo de pensão da Noruega, o KLP.

O fundo — que integra o movimento de gestores críticos à política ambiental do governo Jair Bolsonaro — considera que, hoje, o risco de corrupção na estatal foi “significativamente reduzido”. Isso se deu, na avaliação do fundo, graças à implementação de medidas que fortaleceram sua governança corporativa.

Enquanto isso, Vale, Eletrobras e JBS continuam banidas da carteira do KLP por questões de reputação.

O KLP tem um patrimônio total de R\$ 430 bilhões — o dobro da Previ, fundo de pensão dos funcionários do Banco do Brasil que é o maior do país. Os noruegueses têm hoje ações de 58 empresas brasileiras na carteira.

Em 2016, quando baniou a Petrobras, o KLP explicou que a persistência da corrupção na companhia representava um “risco inaceitável”, chamando atenção para as falhas de governança que permitiram que os desvios acontecessem sem serem identificados. O fundo argumentou na ocasião que, mesmo após as revelações da Lava-Jato, a estatal ainda era vulnerável.

Em dezembro passado, o Norges Bank — Banco Central norueguês e também gestor do fundo soberano do país nórdico — retirou a Petrobras de uma lista de observação também por considerar que o “risco de corrupção foi significativamente reduzido.” O Norges citou como credenciais o acordo celebrado pela Petrobras com autoridades dos EUA.

Como o KLP segue as mesmas diretrizes gerais de ética do Norges, aquele movimento permitiu a inclusão da estatal na carteira do fundo de pensão.

Além da Petrobras, a KLP reinseriu outras três companhias em seu portfólio. As americanas Aecom e Raytheon, que haviam sido banidas por fabricarem

componentes para armas nucleares e bombas de fragmentação, foram readmitidas porque abriram mão dessas atividades. Já a Texwinca Holdings, conglomerado têxtil sediado em Hong Kong, voltou à carteira porque fechou fábricas onde haviam sido identificadas violações de direitos humanos e trabalhistas.

VEÍCULO: O Globo

Data: 11/07/2020

Seção: Economia

Autor: Karen Garcia

Título: Inflação de junho fica em 0,26%

Após dois meses seguidos de deflação, os preços voltaram a subir em junho. O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IP-CA) do IBGE subiu 0,26%, puxado pelo aumento nos preços de alimentos e combustíveis. Em abril, o índice teve queda de 0,31% e, em maio, caiu 0,38%. Com o resultado de junho, a inflação oficial do país acumula alta de 0,10% no ano e de 2,13% em 12 meses.

> Para especialistas, a alta do IPCA de junho não indica que a economia está voltando a girar. Os preços dos alimentos foram pressionados pelo aumento do consumo nas casas e pelo crescimento nas exportações para a China, em função do câmbio favorável. Já os preços dos combustíveis, como a gasolina, foram reajustados pela Petrobras nas refinarias.

CAPAS DE JORNAIS

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA
(1862 - 1947)

Sábado 11 DE JULHO DE 2020 R\$5,00 ANO 141 Nº 46288

estadão.com.br

Em casa, brasileiro descobre o vinho

Sommelier Cibele Siqueira já fez 22 lives durante a quarentena; vendas de vinhos e espumantes cresceram 12% no País de janeiro a maio, a maior alta entre as bebidas alcoólicas. Expansão foi liderada pelos produtos nacionais. **ECONOMIA / PÁG. B30**



Bolsonaro nomeia especialista em religião para a Educação

Pastor e teólogo, Milton Ribeiro tem 'apreço à família e aos valores' e não foi indicado pela bancada evangélica

O advogado, teólogo e pastor presbiteriano Milton Ribeiro será o quarto ministro da Educação do governo de Jair Bolsonaro. A indicação do especialista em calvinismo e Antigo Testamento e ex-vice-reitor da Universidade Mackenzie foi atribuída aos ministros Jorge Oliveira (Secretaria-Geral da Presidência) e André Mendonça (Justiça), também

presbiteriano. Apesar de religioso, ele não foi indicado pela bancada evangélica do Congresso e não é conhecido como um especialista em políticas de educação. Em mensagem a amigos, Ribeiro, que, segundo integrantes do governo, foi escolhido pelo "apreço à família e aos valores", afirmou que acreditava ser a "hora de darmos atenção espe-

cial à educação básica, fundamental e ao ensino profissionalizante" e de "incrementar o ensino superior e a pesquisa científica". Ele ainda disse que trabalharia em articulação com os Estados, municípios e seus gestores. Falou em tom de conciliação, dizendo que é hora de "um verdadeiro pacto nacional pela qualidade da educação". **METRÓPOLE / PÁG. A22**

● **Olavistas ganham vagas no CNE**
Deixada por Abraham Weintraub, lista de novos nomes para o Conselho Nacional de Educação (CNE) foi confirmada por Bolsonaro. A indicação é vista como uma forma de apaziguar o ânimo da ala ligada a Olavo de Carvalho. **PÁG. A22**

Empresários pressionam Mourão para conter desmame

Em reunião com executivos de grupos como Suzano, Shell, Natura e Itaú, o vice Hamilton Mourão foi pressionado e assumiu compromissos para tentar conter o desmame na Amazônia. Empresas de agronegócio relataram que a soja já enfrenta boicote externo. Segundo o Inpe, o desmatamento na região cresceu 10,65% em junho ante junho de 2019. **ECONOMIA / PÁGS. B1 e B4**

Estado de SP mantém restrição máxima em apenas quatro regiões

O governo de SP definiu que somente as regiões de Araçatuba, Campinas, Franca e Ribeirão Preto permanecem com o grau de restrição máxima, em que só o comércio essencial é autorizado a funcionar. Todo o restante do Estado poderá liberar o funcionamento de lojas de rua e shoppings, imobiliárias, concessionárias

70.524 mortes por covid-19 já foram registradas no Brasil. Ontem, foram 1.270 em 24h.

e escritórios na segunda-feira. Os parques estaduais da capital também reabrem. **METRÓPOLE / PÁG. A24**

Artigo

Fernando Reinach

Imunidade no horizonte

Manaus e São Paulo podem estar atingindo imunidade de rebanho mais rápido por terem população heterogênea. Seria uma ótima notícia. **PÁG. A24**

Presidente do STJ já nega a doentes prisão em casa

O juiz João Otávio de Noronha tem negado a idosos e doentes a prisão domiciliar que concedeu a Fabrício Queiroz e à mulher dele. **POLÍTICA / PÁG. A18**



Um dino que saiu das cinzas

Fóssil do *Aratosaurus museuensis*, que viveu no Brasil, escapou do incêndio no Museu Nacional. **METRÓPOLE / PÁG. A27**

NA QUARENTENA A VERDADE, POR GEORGE ORWELL

Seleção de escritos sobre o tema revela-se necessária. **PÁG. H1**

Disney reabre, apesar de alta de casos na Flórida

Em alta, Ibovespa passa dos 100 mil pontos. **ECONOMIA / PÁG. B5**

NOTAS & INFORMAÇÕES

O inferno são os outros

Só depende do governo transformar toda a pressão relacionada ao meio ambiente em cooperação, mas isso não deve acontecer. **PÁG. A3**

A melhora dos sinais vitais

A reação do varejo e da indústria é ampla, mas o emprego continua muito mal. **PÁG. A3**

Tempo em SP 14° Min. 28° Máx.



**NÃO É TOYOTA. NÃO É HONDA.
NÃO É VOLKSWAGEN. É MUITO MAIS.**

**É A NOVA TECNOLOGIA QUE
ESTÁ CONQUISTANDO O MUNDO.**

VEJA NAS PÁGINAS 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11 E 13.

VerCapas.com.br

FOLHA DE S. PAULO

DESDE 1921



UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

ANO 100 * Nº 33.337

SÁBADO, 11 DE JULHO DE 2020

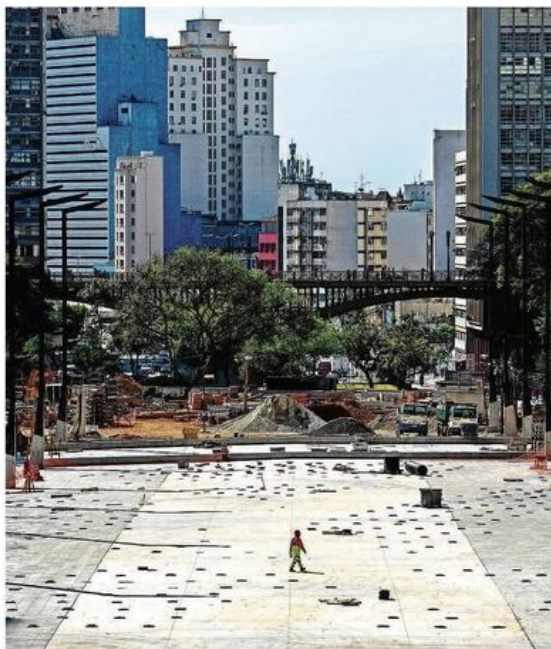
R\$ 5,00

Pastor será o ministro da Educação de Bolsonaro

O presidente Jair Bolsonaro nomeou o pastor e professor universitário Milton Ribeiro para comandar o Ministério da Educação. Vice-reitor da Universidade Mackenzie, no início dos anos 2000, e pastor da Igreja Presbiteriana Jar dim de Oração, em Santos, Ribeiro será o quarto na pasta em um ano e meio de governo. **Cotidiano B7**

PEC de prisão livra Lula e ameaça filho do presidente

Fruto de pressão contra libertação do ex-presidente Lula, a proposta de prisão após condenação em segunda instância não afetará o petista. O relator de texto que está na Câmara quer que a PEC valha para ações iniciadas após promulgação. Nesse caso, poderia atingir Flávio Bolsonaro, investigado no caso das "rachadinhas". **Poder A4**



Eduardo Anzelli/Folhapress

NOVO VALE DO ANHANGABAÚ SÓ EM SETEMBRO

A obra, no centro de São Paulo, deve ser entregue em setembro, após reforma que começou em 2019 e deveria ser concluída em junho. O atraso se deu devido à pandemia. **Cotidiano B7**

Doria relaxa quarentena para 83% dos paulistas

Baixada Santista evolui para fase que permite restaurantes abertos; maior parte do interior está agora na laranja

O governo João Doria (PSDB) anunciou ontem a renovação da quarentena até dia 30 de julho e a melhora da classificação de litoral e interior. "Iniciamos uma nova fase na luta contra a pandemia, que marca gradualmente de forma segura o retorno à normalidade. Uma fase que resgata a nossa esperança", disse Doria. Ele reafirmou que vê o estado entrando no platô. A Baixada Santista passou à fase amarela, assim como Registro e duas áreas da Grande São Paulo (oeste e leste). Agora, essas regiões poderão permitir a abertura de bares e restaurantes.

A maior parte do interior também está agora no estágio laranja. É o maior relaxamento promovido desde o início da flexibilização. Apenas Campinas, Ribeirão Preto, Franca e Aracatuba permanecem com as restrições mais severas, no ponto vermelho — estão com níveis superiores a 80% de ocupação das UTIs ou tiveram fortes aumentos. Segundo o governo, 83% da população do estado está nas fases amarela e laranja e 17% na vermelha. **Saúde B1**

Parques reabrem com veto a esporte coletivo, bebedouro e vestiário B1

Por Queiroz, chefe do STJ contraria próprias decisões

Presidente do STJ, João Otávio de Noronha contraria as próprias decisões ao conceder prisão domiciliar a Fabrício Queiroz. Na pandemia, ele negou ao menos 4 habeas corpus também pedidos por razão de saúde. **Poder A6**

Eleitoras podem ser decisivas em pleito na Polônia

Em busca da reeleição amanhã, o presidente conservador Andrzej Duda tentou se aproximar do eleitorado feminino, relata a enviada Ana Estela de Sousa Pinto. O rival de Duda tem vantagem entre as polonesas. **Mundo A15**

Brasil passa marca de 70 mil mortos pela Covid-19

O Brasil chegou a 70.524 vítimas e 1.804.338 casos de coronavírus. A Folha passa a mostrar a média móvel, que exibe melhor a evolução da doença. A média registrada nos últimos sete dias foi de 1.039 óbitos e 37.285 casos. **Saúde B3**

Estudo indica peso do fator social na letalidade do vírus

Um estudo britânico aponta que, além das comorbidades, o fator social pesa na letalidade do coronavírus, a exemplo do que se vê no Brasil. Os 20% mais pobres correm, no Reino Unido, quase o dobro do risco de morte. **Saúde B4**

Desmatamento cresce há 14 meses seguidos na Amazônia

O desmatamento na Amazônia teve mais um mês de alta em relação ao ano anterior, o 14º seguido, e é o maior desde 2016, segundo dados do Deter, programa do Inpe que dimensiona a derrubada de floresta praticamente em tempo real.

O crescimento ocorre mesmo após ação do Exército e diante da pressão de investidores internacionais. Para o vice-presidente Hamilton Mourão, chefe do Conselho Amazônia, o combate às derrubadas começou muito tarde. **Ambiente B9**

Mais de 5 milhões já voltaram ao emprego

Desde maio, mais de 5 milhões de brasileiros afastados do trabalho pela quarentena voltaram às atividades, informou ontem o IBGE. Dos ocupados, 13% ainda não retornaram. **A18**

TENDÊNCIAS / DEBATES A3

Entregadores de aplicativos precisam ter contrato de trabalho?

Não Vitor Magnani
Geração de renda com liberdade

Sim Renan Kalil
É o mínimo

EDITORIAIS A2

Agruras da esquerda
Acerca de saída de prefeitos e oposição a Bolsonaro.

Transporte em crise
Sobre perdas de empresas de ônibus na pandemia.



Ricardo Benício/Folhapress

SEM RODEIOS, DESEMPREGO CRESCE NO INTERIOR DE SP

Pandemia cancela maioria das festas de peão, o que deixará milhares de pessoas sem renda; o salva-vidas de peão Zika Bullfighter agora faz serviços no campo em Morro Agudo. **Saúde B2**

Investimento caiu com perda florestal, diz grupo a Mourão

Empresários reunidos ontem com o vice, Hamilton Mourão, relataram que têm recebido menos investimentos em razão da piora da imagem externa do Brasil diante do desmatamento. Cobrado, Mourão disse que o governo adotará metas semestrais de combate à prática. **Mercado A22**

Espaço faz ricos buscarem casa fora das capitais

Brasileiros com alta renda têm recorrido a residências maiores, em condomínios próximos às capitais ou mesmo no interior, segundo executivos do setor. Imóvel para alugar por R\$ 50 mil está disponível só em 2021. **Mercado A16**

Luís E. Carvalho Fº Uma herança da ditadura

Collor processou Otávio Frias Filho e jornalistas da Folha com base na Lei de Imprensa (declarada depois inconstitucional); diferentemente de Bolsonaro, não se lambuzou com a LSN, excremento intacto da ditadura. **Cotidiano B8**

Bolsa passa de 100 mil pontos pela 1ª vez desde março

Mercado A20

Morre em acidente no RJ ex-deputado Alfredo Sirkis

Poder A11

Ilustrada B10
Bernardo Kucinski retoma ficção em livro sobre tráfico de bebês na ditadura

Ciência B9
Dinossauro achado no CE ganha nome que homenageia o Museu Nacional



Divulgação/Museu Nacional

Carreiras B14
Retorno ao mercado de trabalho exige adaptação a novos processos seletivos

Esporte B15
Meio-campo marca vida da equipe, diz Del Bosque dez anos após título mundial

SEGUNDO EM QUARENTENA

Lives resgatam o poder da conversa, que andava em baixa na era digital

**Champions em Lisboa:**

Sorteio anima PSG de Neymar

PÁGINA 34

O GLOBO

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 11 DE JULHO DE 2020 ANO XCV - Nº 31.750 - PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ - R\$5,00 2ª EDIÇÃO

NOVO TITULAR

Bolsonaro nomeia pastor Milton Ribeiro para o MEC

Ex-vice-reitor da Mackenzie é o quarto ministro da atual gestão

O presidente Bolsonaro designou o professor e pastor Milton Ribeiro para o cargo de ministro da Educação. Ele será seu quarto titular da pasta. Com experiência em gestão

no setor, Ribeiro foi vice-reitor da Universidade Presbiteriana Mackenzie, onde se empenhou por causas sociais. A escolha foi vista como uma vitória do grupo evangélico

próximo ao presidente. Ribeiro é presbiteriano. Ele assume o posto com o desafio de articular políticas educacionais com estados e municípios na pandemia. PÁGINA 19

Perfil removido de assessor fez ataques ao STF

Entre as contas excluídas pelo Facebook por "comportamento inautêntico" está perfil utilizado por assessor de Bolsonaro que atacou STF. Rede hostilizou adversários políticos já no mandato do presidente. PÁGINA 8

'GABINETE DO ÓDIO'

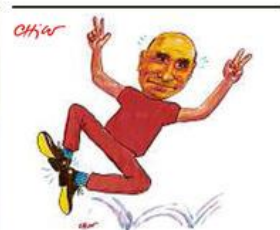
Por que a ação do Facebook ameaça o presidente no Judiciário

PÁGINA 8



Ex-secretário é preso com fortuna em casa

Apointado pelo Ministério Público do Rio como um dos chefes de organização criminosa que fraudou compras emergenciais na pandemia, o ex-secretário estadual de Saúde Edmar Santos escondeu o rosto ao ser preso. Cerca de R\$ 6 milhões foram achados em seus endereços. PÁGINA 21



CONTAGIADOS **1.804.338** MORTOS **70.524**

FONTE: CONJUNTO DE VÍDEOS DE IMPRENSA

Descoberto pela Fiocruz, novo vírus de gripe preocupa

Autoridades monitoram uma variante do H1N2 detectada pela instituição brasileira devido a seu potencial pandêmico. PÁGINA 20

GEOLOCALIZAÇÃO

Aplicativo mapeia a incidência da Covid no Rio rua a rua

PÁGINA 25

Desmatamento é recorde; Mourão vê ação tardia

A Amazônia perdeu em junho uma área verde equivalente ao Rio, recorde para o mês desde o início da série, em 2015. Dados do Inpe mostram que devastação cresceu 25% no primeiro semestre em relação a 2019. O vice Mourão, que debateu o tema com empresários, reconheceu atraso nas ações de proteção. PÁGINA 27

OBITUÁRIO/ALFREDO SISKIS

Ambientalista e fundador do PV, aos 69 anos

Exponente do ambientalismo e escritor, Alfredo Sirkis morreu em acidente de carro indo visitar a mãe, de 96 anos. PÁGINA 36



Sector de serviços tem nova queda, de 0,9%, em maio

Resultado do IBGE frustrou expectativas de recuperação após dados positivos da indústria e do comércio. PÁGINA 29

CAPITAL

Perigos do atraso no 5G

Presidente da Ericsson, Eduardo Ricotta, diz que Brasil pode perder a capacidade de inovar se o leilão demorar. PÁGINA 30

EDITORIAL

MANUTENÇÃO DE EMPREGOS DEPENDE DA DESONERAÇÃO

PÁGINA 2

ANCELMO GOIS

Roberto Carlos ganha direito sobre obras

PÁGINA 22

MÍRIAM LEITÃO

Dinheiro falou alto e claro; melhor ouvir

PÁGINA 28

JOSÉ EDUARDO AGUALUSA

Revolução e pluralidade

SEGUNDO CADERNO

NÃO É TOYOTA. NÃO É HONDA.
NÃO É VOLKSWAGEN. É MUITO MAIS.

É A NOVA TECNOLOGIA QUE
ESTÁ CONQUISTANDO O MUNDO.

VEJA NAS PÁGINAS 4, 5, 6, 7, 9, 10, 11 E 13.

VerCapas.com.br

www.correiobraziliense.com.br

LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA, BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SÁBADO, 11 DE JULHO DE 2020

NÚMERO 20.868 • 26 PÁGINAS • R\$ 2,50



Nomeado para o MEC leva paz ao governo

Doutor em educação pela USP, o professor Milton Ribeiro será o quarto ministro da área em apenas um ano e meio de mandato de Bolsonaro. A escolha é tida como estratégica para evitar novos desgastes ao Planalto. Pastor da Igreja Presbiteriana, ele é visto por olavistas como "terrivelmente evangélico", agrada ao Centrão e, além disso, tem ótimo trânsito no STF.

Pagamento do Fies é suspenso durante pandemia

PÁGINAS 2 E 7



30 anos de muitas emoções

A dupla Sandy & Junior lança documentário com sete episódios em que contam as três décadas de trajetória artística.

PÁGINA 21

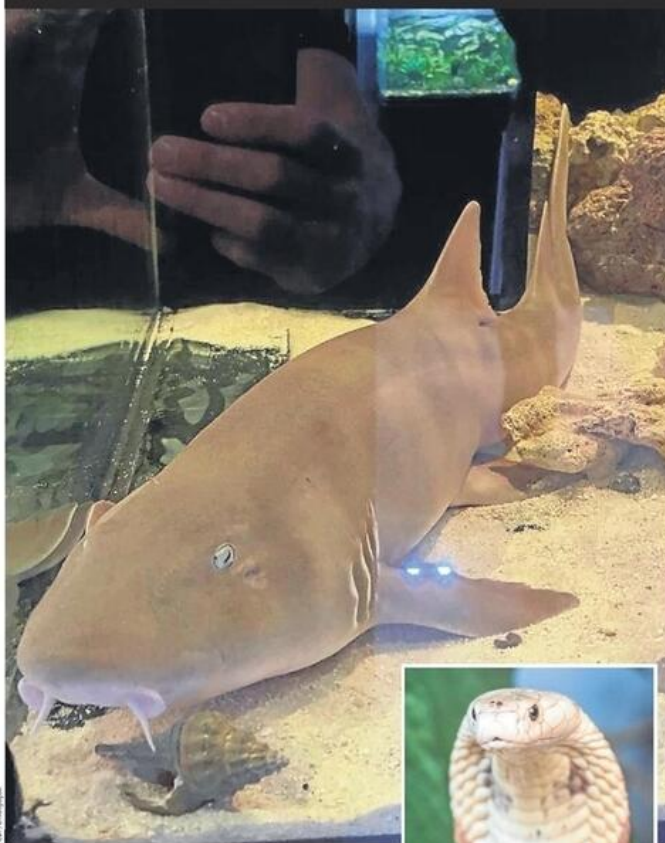
Histórias e risos das quebradas

Thiago Ventura e Rodrigo Sant'anna aproveitam os casos que viveram nas periferias para fazer comédia na tv.

PÁGINA 22



Depois da naja, os tubarões



» DARCIANNE DIOGO

A descoberta de três tubarões em aquários de uma chácara em Taguatinga, ontem, reforçou a tese da polícia de que existe uma rede de tráfico de animais exóticos na capital federal. As investigações começaram desde o ataque de uma naja (foto/D), espécie venenosa da Ásia, ao estudante Pedro Henrique Lehmkuhl. Ele deve ter alta hoje da UTI. O incidente deu início a uma série de denúncias e investigações que levou a 16 serpentes num aras de Planaltina, na quinta-feira, e a grande apreensão desta sexta-feira, na Colônia Agrícola de Samambaia. Além dos tubarões, a casa guardava mais sete cobras, um teiú (lagarto) e uma moreia. A suspeita é que todos os casos estão interligados — e que os animais são comercializados ou usados em pesquisas científicas não autorizadas.

PÁGINA 18



Foto: Museu / Arquivo do Brasil



País passa das 70 mil mortes. No DF, Matias, 79, sobreviveu

No total, chegou a 70.398 o número de pessoas que perderam a vida para o novo coronavírus no Brasil e há 1,8 milhão de infectados. Em Brasília, a alta do policial civil aposentado Matias Gomes de Souza, depois de 45 dias internado, emocionou familiares, médicos e enfermeiros (foto). Ontem, o Distrito Federal registrou mais 33 óbitos e 1.620 casos de covid-19.

PÁGINAS 6 E 15

Mais de 5,6 mil pessoas, em Brasília, burlaram a lei para receber o auxílio de R\$ 600

PÁGINA 8

ON-LINE

Aulas com presença conferida

A partir de segunda-feira, a rede pública fará chamada para aferir a participação dos alunos nos cursos não presenciais.

PÁGINA 17

INSS

Prova de vida será virtual

Exigência feita a beneficiários da Previdência vai ser feita pelo celular. Projeto piloto, com 550 mil segurados, começa a ser testado a partir de agosto.

PÁGINA 8

Ana Rayssa/CB/DA Press



Agro e saúde em destaque

Vice-presidente da AgroBrasília, Marconi Moreira foi entrevistado ontem pelo CB.Agro. O programa, às sextas-feiras, é uma extensão do CB.Poder. Outra novidade da parceria do Correio e da TV Brasília é o CB.Saúde, às quintas-feiras. PÁGINA 19

Eton Benfem/Contrasto



Alfredo Sirkis, 69

Ambientalista, jornalista, escritor e ex-parlamentar, ele morreu em acidente de carro em Nova Iguaçu, no Rio, quando ia visitar o filho que acabara de chegar dos EUA. PÁGINA 7



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

VerCapas.com.br

(61) 99256.3846

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

MME / ASCOM .